

COLONIZAÇÃO MICORRÍZICA DE FLORES TROPICAIS EM CULTIVOS COMERCIAIS. Maryluce Albuquerque da Silva¹; Adriana Mayumi Yano-Melo²; Nataniel Franklin de Melo³; Fábio Sérgio Barbosa da Silva¹; Leonor Costa Maia¹.
¹Mestranda em Biologia de Fungos, Depto. de Micologia, CCB, UFPE/CAPES; ²Bolsista DCR-FACEPE/CNPq, Embrapa Semi-Árido; ³Pesquisador Embrapa Semi-Árido; ⁴Docente do Depto. de Micologia, CCB/UFPE. (adriana@cpatsa.embrapa.br).

O cultivo de flores tropicais para comercialização é uma prática que vem crescendo nos últimos anos, dentre estas destacando-se espécies da família Zingiberaceae como *Alpinia purpurata* (Vieill.) Schum e *Zingiber spectabile* Griff.. Porém, pouco se conhece a respeito da associação micorrízica com esta família. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a colonização micorrízica destas plantas em cultivos comerciais. Foram coletadas amostras em três áreas de cultivo comercial em Pernambuco (Embrapa SNT; CEFET Petrolina e em área de produtor em Barra de Guaraíba- Aldeia, região metropolitana do Recife), onde de cada espécie vegetal foi retirado solo até a profundidade de 20 cm. Para análise das características físicas e químicas do solo, amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Solos da Embrapa Semi-Árido. As raízes coletadas foram separadas, lavadas com água e diafanizadas com KOH 10% e posteriormente coradas com azul de trypan 0,05% para avaliação da colonização micorrízica pela técnica da interseção dos quadrantes. As percentagens de colonização variaram de 0 a 54% para *Zingiber spectabile* e de 1 a 61% para *Alpinia purpurata*. A amplitude do percentual de colonização micorrízica pode estar relacionada ao manejo empregado nas áreas amostradas, em especial ao nível de fósforo do solo. Apoio: CNPq; CAPES.